



Sindicato independente e de luta
Filiado a: ANPAE, DIEESE, MOSAP, DIAP

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo

Foto: José Bergamini



17º Congresso do SINESP: Qualidade e sucesso de público

Palestras que dialogam com o trabalho dos gestores, como a do Prof. Dr. Max Haertinger, são os motivos de mais um recorde de público e das avaliações positivas do Congresso do SINESP

Veja a cobertura, imagens e as lutas aprovadas nas pág. 4, 5, 6 e 7

Abertura de ação judicial

O Departamento Jurídico do SINESP promoverá ação judicial contra perdas decorrentes da não correção dos salários pela URV, antes da implantação do Plano Real.

Podem participar todos os filiados da ativa e aposentados.

É preciso comparecer ao SINESP entre os dias **20/10** e **10/12 de 2013**, munidos de cópias simples de RG, CPF e último demonstrativo de pagamento.

No SINESP, os proponentes assinarão procuração para interposição da ação.

20 de novembro

Dia da Consciência Negra

O SINESP preparou para os filiados o curso EAD "Consciência Negra e Escola: Subsídios para Gestores", a ser realizado de 1 a 30/11.

CONFRATERNIZAÇÃO 2013

Para fechar 2013 com chave de ouro, em encontro festivo e musical com amigos e colegas - 06 de dezembro, 21h00, Circolo Italiano - Leia mais na pág. 8

ASSEMBLEIA

Geral Ordinária
03 de dezembro
Às 17h00, na sede do SINESP
Pça Dom José Gaspar, 30, 3º andar
Previsão orçamentária 2014

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Presidente

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Secretária Geral

Marisa Lage Albuquerque

Diretora de Administração Financeira

Eliana Mandarino Garcia Bonastre

Vice-Diretora de

Administração Financeira

Maria de Fátima Lordelo Lopes
(Licenciada)

Diretora para Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretora p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Aparecida Benedita Teixeira

Diretora de Eventos Educacionais

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretora de Eventos Educacionais

Neuza Maria Canile Hartman

Diretora Cultural

Alairse Vivi

Vice-Diretora Cultural

Rosana Capputi Borges

Diretora de Imprensa

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa

Rui Ferreira da Silva Junior

Diretora de Políticas Sociais

Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Diretora de Políticas Sociais

Janete Silva de Oliveira

Diretora de Organização Sindical

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical

Marivaldo dos Santos Souza

Conselho Fiscal

Titulares: Mabel Skiet do Nascimento; Márcia Helena Gargiulo Krause; Maria Cristina Ribeiro

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Editorial

SINESP: vinte e um anos de Educação e Inovação

O vigésimo primeiro aniversário do SINESP foi comemorado, de forma singela, no seu 17º Congresso “Educação para a Inovação”.

Impossível esquecer aquela tarde de sábado do dia 26 de setembro de 1992, em que Especialistas de Educação acorreram de todos os cantos da cidade até o Sindicato dos Eletricitários, prontos para formar um Sindicato que realmente defendesse sua carreira ameaçada.

Passados 21 anos, comprova-se o pioneirismo desta defesa histórica, quando a manchete do jornal escancara que no nosso país, “Políticos indicam 1 em cada 5 Diretores de Escolas Públicas” – dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica, publicados pela Folha de São Paulo, 7 de outubro de 2013. Ou quando detalhada análise de Roberto Leher – pesquisador da UFRJ – vê na defesa da carreira o principal motivo da greve dos educadores cariocas, que há mais de sessenta dias desafiam

a violência policial: “Na história da educação pública, a carreira docente sempre compôs o cerne da política pública para a educação. Uma carreira comprometida com a escola pública assegura a autonomia intelectual e a garantia do caráter público da educação, o agir ético como servidor público e a qualificação para se desincumbir dessa elevada função pública.

A carreira reivindicada institui as condições para o ingresso do servidor no serviço público de modo impessoal, por meio de requisitos de qualificação profissional, provas e exames de títulos, processo que deve acontecer no bojo do concurso público. Normatiza as regras de progressão ao longo da vida funcional, valorizando a experiência, a dedicação e a qualificação, reconhecendo o esforço do servidor da educação em seguir o seu processo de formação, por meio da especialização, do mestrado e

do doutorado. Define as atividades que compõem o rol da docência e as atividades técnicas e administrativas, objetivando assegurar a indispensável autonomia frente aos interesses particularistas de grupos políticos, aos interesses puramente mercantis, como a venda de material pedagógico, ao processo de ensino e aprendizagem (recusando o foco no direito à aprendizagem sem ensino)”...

Nesta edição histórica do Jornal do SINESP pode-se ver o perfil assumido por aquele Sindicato fundado há vinte e um anos por educadores visionários e idealistas.

Vemos uma Entidade que reúne sete centenas de filiados o seu 17º Congresso. Uma análise das lutas aprovadas neste evento mostra que elas se renovam, mas sempre ancoradas em princípios fundadores. Que, além das medidas de valorização salarial, reivindicam também a organização do trabalho

escolar, solicitam meios materiais, físicos e humanos para que a educação ocorra com qualidade, sem tropeços prejudiciais aos educandos. Que se ocupam de crianças em situação de risco, de direitos de minorias, de respeito às diferenças.

Vemos um Sindicato que leva à CONAE 2014 Etapa Estadual, uma delegação maior que a de muitos Municípios, perfeitamente afinada com suas lutas históricas. Um Sindicato que encampa lutas nacionais de grande envergadura, sem perder o foco nas necessidades diárias do chão da escola. Vemos um Sindicato, enfim, com o perfil daquele profissional para o qual se mobiliza, o Gestor Educacional do Município de São Paulo.

Que venham os anos. E que encontrem um SINESP sempre renovado, inovando, renovando-se como requer a luta por uma educação de excelência para crianças, jovens e adultos desta cidade.

SINESP no programa Câmera Aberta Sindical

Em entrevista, Presidente do Sindicato fala sobre a tributação excessiva na Tabela do Imposto de Renda

O SINESP participou, através de seu Presidente, João Alberto Rodrigues de Souza, no dia 11/09/2013, do Programa Câmera Aberta Sindical, apresentado pelo jornalista João Franzin, transmitido pela TV Aberta São Paulo, para debater e esclarecer



João Alberto (esquerda) durante o programa

a Campanha “Imposto Justo”.

Participou também desse debate Rubens Nakano, Presidente da Delegacia Sindical de São Paulo do SINDIFISCO - Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, que esclareceu

sobre essa Campanha de iniciativa popular que está em tramitação no Congresso Nacional.

João Alberto discorreu sobre a importância de o SINESP estar integrando mais essa frente de luta, juntamente com outras

Entidades Nacionais, para buscar a redução das discrepâncias da carga tributária que impacta diretamente em cada contribuinte, pois a tabela do Imposto de Renda está defasada e tem uma tributação excessiva. Além da correção da tabela do imposto de renda é necessária uma justa reforma tributária, pois o brasileiro possui uma das maiores cargas do mundo.

Os filiados do SINESP poderão participar desta campanha assinando o abaixo-assinado online no site: www.sinesp.org.br.

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G.

Gama e Silva, Aparecida B. Teixeira e Rui

Ferreira da Silva Júnior

Impressão: Formacerta (3672 2727)

Tir.: 6.200 exemplares

Endereço

Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro - São Paulo/SP - CEP 01047-010

E-Mail: sinesp@sinesp.org.br

Site: www.sinesp.org.br

Fone/Fax

(11) 3255 9794

Sindicato em luta

Câmara debate PL das 2 Referências

O SINESP participou de reuniões da CCJ sobre o Projeto 646/2013, que acrescenta referências à escala de padrões de vencimentos do quadro dos profissionais da educação – QPE

Foto: Diretoria do SINESP



Dirigentes e filiados do SINESP na Câmara Municipal

Na CCJ de 18/09, estava prevista a apreciação do Projeto 646/2013. Assim que houve a abertura da reunião ordinária, foi solicitada uma inversão de pauta por um dos participantes da mesa, para que o Projeto 646/2013 fosse analisado de imediato. Após a concessão pela mesa diretora dos trabalhos, o Vereador Eduardo Tuma solicitou vistas e também o adiamento da apreciação do

referido projeto, o que foi acatado.

Após essa ação, o SINESP protocolou o pedido de Audiência Pública ao Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa (CCJ), para que a categoria possa apresentar e discutir suas reivindicações.

Na sessão da CCJ de 02/10, Diretoria e filiados do SINESP estavam presentes, reivindicando as mudanças necessárias no PL.

O SINESP defende no PL a inclusão de aposentados e pensionistas, regulamentação da evolução funcional nos moldes atuais (tempo, títulos e tempo/títulos) e que os Educadores que detenham as condições necessárias possam evoluir imediatamente

Em Brasília, SINESP defende PEC 555/06

Em conjunto com outras Entidades do funcionalismo de todo o Brasil, o SINESP participou de ações em Brasília em defesa desta PEC

O primeiro evento, ocorrido no dia 10/09, foi o II Encontro Nacional em Defesa da PEC 555/06, coordenado pelo MO-SAP – Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas. O SINESP foi representado pelo seu Presidente João Alberto Rodrigues de Souza, por membros da Diretoria, do Conselho de Representantes e Aposentados.

Contou, também, com a presença dos Deputados Federais Onofre Agostini, Chico Alencar, João Dado, Chico Lopes e Carlos Alberto Lopes que apresentaram as suas defesas para que a PEC 555/06 seja pautada no plenário e aprovada. Essa

aprovação corrigirá uma grande injustiça cometida com os servidores aposentados e pensionistas que passaram a contribuir novamente

com a previdência, desde 2003. O grupo do SINESP também entrou em contato com vários parlamentares para reivindicar a aprovação imediata da PEC 555/06.

Foto: Diretoria do SINESP



Representantes do SINESP no Encontro

Dia do Idoso, dia de luta

No dia 1º de outubro, em que se comemora o Dia Nacional e Internacional do Idoso, o SINESP esteve mais uma vez em Brasília compondo a Frente Nacional SP pela PEC 555/06.

Uma sessão solene que homenageou os 10 anos do Estatuto do Idoso foi palco de ato do qual participaram Servidores Públicos aposentados de todo o país, entre os quais a Vice-presidente do SINESP Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, Dirigentes e filiados do SINESP. A finalidade é que a Câmara Federal coloque em



Foto: Sylvio Micelli/CNSP

Dirigentes do SINESP com Parlamentares e representantes de outras entidades em Brasília

pauta a PEC, que já conta com o apoio de vários Parlamentares para sua aprovação, muitos dos quais se manifestaram na ocasião.

Após a sessão, os Servidores

abordaram os líderes dos partidos, inclusive o do PT, José Guimarães, o único que ainda não assinou para que a matéria seja colocada na ordem do dia.

17º Congresso do SINESP

Fotos: José Bergamini

Educação e Inovação foram temas centrais



Plateia lotada no 17º Congresso do SINESP

Adesão massiva, participação intensa e presença de novos filiados da ativa mesclando-se a aposentados atuantes, foram tônicas marcantes deste Congresso do SINESP

Inovações não faltaram: informatização total do evento, desde as inscrições à impressão do certificado, registro eletrônico de presença, sorteio automatizado de brindes. Mas tudo sem perder o calor humano da acolhida e o cuidado com os mínimos detalhes, marca registrada do SINESP.

De 24 até 27/09, foram quatro dias intensos de muito trabalho.

A mesa de abertura contou com a presença do Secretário Eliseu Gabriel, do Diretor da Diretoria de Orientação Técnica Fernando

José de Almeida, representando o Secretário de Educação César Callegari, de Adelson Queiroz, representante do SINPEEM, do Deputado Estadual Carlos Gianazzi e de Hilda Ferreira Piaulino, do Conselho Municipal de Educação, os dois últimos também filiados do SINESP. João Alberto Rodrigues de Souza e Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, respectivamente Presidente e Vice-presidente do SINESP acolheram os convidados na mesa de abertura.

O Hino Nacional, outra inovação, foi cantado por Flavia acompanhada pelo violonista Haroldo, que emocionaram os congressistas.

O Professor Fernando Almeida argumentou que inovação deve vir atrelada à ética, pois o bem deve sempre ser buscado, não aparece espontaneamente. Almejou que educadores e sociedade façam esta busca.

O Secretário Eliseu Gabriel lembrou a longa trajetória de parceria entre o SINESP e seus mandatos como Vereador e destacou o papel

dos Gestores Educacionais na boa condução das Unidades. Cumprimentou o SINESP pela seriedade com que trata a Educação.

O Deputado Carlos Gianazzi, ressaltou a oportunidade do tema, atrelando-o às manifestações de

junho último, em que a população foi às ruas pedindo inovação na política. Lembrou que educação pública é o grande motor da transformação social e por este motivo deve ser alvo de valorização e apoio dos governos.



João Alberto e Benê, Presidente e Vice-Presidente do SINESP



Benê, Vice-presidente do SINESP lembrou lutas históricas do Sindicato pela escola pública, pela valorização dos educadores, pelo provimento dos cargos por concurso público. Lembrou as que tiveram os Gestores Educacionais como alvo, entre elas a continuidade da chamada dos Coordenadores Pedagógicos concursados, a aprovação, na CONAE 2014 Etapa Municipal, do concurso para provimento do cargo de Diretor de Escola. Sobre as dificuldades enfrentadas pelos Supervisores Escolares neste governo, disse Benê: “Prazos exíguos para realizar o trabalho, ser ignorado em suas funções, ver o que é de sua obrigação ser atribuído a outras pessoas, tudo isto caracteriza assédio moral, é inaceitável que esteja acontecendo”.

João Alberto enalteceu princípios que regem a ação do SINESP. “Tempos de mudanças são todos os tempos”, disse ele. “Ameaças à carreira, reformas na educação com velhas propostas, exclusão dos aposentados nos Projetos de Lei, tudo leva à pergunta: e a posição do SINESP? Está nos princípios do Sindicato, construídos nos vários Congressos da categoria: a ética, a solidariedade, a defesa da carreira, das políticas públicas de inclusão, da cultura de paz, princípios tão antigos, mas que se encaixam perfeitamente com o tema deste Congresso. A sociedade da inovação está aí. Trata-se de adaptar o currículo a novas formas de aprender, dando-lhe significado, de forma multidisciplinar, acolhedora das diferenças.”

17º Congresso do SINESP

Conferência de abertura, proferida pelo Professor Renato Janine Ribeiro, USP, com o tema “Ética da compreensão e compreensão da ética”

Para ele, fala-se muito da ética, mas se compreende pouco. Na ditadura muito se falou, pouco se cumpriu. Momentos de decepção e crise também acompanharam a redemocratização, até o momento presente.

“*Ética não é disciplina, decálogo que dispensa a reflexão, ou lista de certo e errado. A ética interpela o indivíduo para que se torne uma pessoa, sujeito de direitos e deveres. Direito e lei servem para o convívio social pacífico, em que o conflito não tome espaço e o mais justo seja possível*”, disse ele.

Janine Ribeiro trouxe como ideal da ética o conceito ubuntu, filosofia tradicional africana cujo significado se refere à humanidade com os outros. Trata-se da essência do ser humano e a forma como se comporta em sociedade. Ubuntu é a capacidade humana de compre-

ender, aceitar e tratar bem o outro, uma ideia ampliada de amor ao próximo. Significa generosidade, solidariedade, compaixão com os necessitados, e o desejo sincero de felicidade e harmonia entre os homens. Uma tradução poderia ser “*a crença no compartilhamento que conecta toda a humanidade*” ou ainda “*sou o que sou pelo que nós somos*”. Uma pessoa com ubuntu está aberta e disponível, não preocupada em julgar os outros como bons ou maus, tem consciência de que faz parte de algo maior, e de que é diminuída quando seus semelhantes são diminuídos ou humilhados, torturados ou oprimidos.

“*Nossa sociedade bloqueia o diferente*”, disse ele. “*Os povos africanos e os nossos índios procuram integrar. Há formas opostas de tratar dilemas éticos, formas*



Renato Janine Ribeiro

diferentes de lidar com conflitos. Seria importante conhecê-las e aplicá-las em ambientes hostis. Reprimir, humilhar, não vai nos levar a lugar nenhum. É preciso medidas de acolhimento”.

A Palestra “Criatividade, Inovação e encantamento – a reinvenção da escola”, proferida por Max Haetinger, fechou o 17º Congresso do SINESP

Avesso ao convencional, Max deu dicas de como estimular a criatividade e o encantamento, numa “escola em que aluno e professor queiram realmente permanecer e serem felizes.”

Demonstrou a importância de uma educação mais abrangente, um ensino mais humano, voltado aos reais interesses dos alunos, sem

desprezar a base sólida de um currículo bem fundamentado.

Educador inquieto, estudioso, sempre produzindo matérias, artigos, textos e publicações, Max Haetinger convidou os congressistas e demais educadores a uma visita em seu site www.max-criar.com.br, onde encontrarão ótimos exemplos de educação aliada à inovação.



Max Haetinger

Palestra “Educação de qualidade: inovando com ética”, Professor Julio Furtado

Discorreu sobre a necessidade de restaurar valores éticos, neste pós-modernismo, em que estão diluídos. “*Hoje, o currículo aparece*



Júlio Furtado

dizer para os alunos desligarem os celulares”, disse ele.

Em contrapartida, citou exemplos de práticas pedagógicas

que se aliam à inovação na busca da qualidade. Numa escola, as professoras desistiram de lutar e promoveram oficinas em que depois da leitura de textos, os alunos tuitam suas sínteses a três colegas, que as reenviam à professora. Outro professor promove concorridos encontros no facebook. “*A questão*”, finalizou ele, “*é que a nova geração tem a inovação muito próxima de si, não tem barreiras ao seu surgimento; nós insistimos na resposta certa, temos impaciência com os sonhadores, desprezamos soluções incomuns; falta-nos tempo para questionamentos, para a descontração; queremos o currículo rígido, o método expositivo. Ético é buscar a aprendizagem de todos. Inovar com ética é valorizar a conduta que agrega, que leva ao bem.*”

Segundo Furtado, o currículo deve se ater ao que une, ao que liberta, ao que leva à integração: cultura, língua, ciências e habilidades essenciais como analisar, pesquisar, deduzir, comparar, abstrair, etc.

Para ele a escola demonstra sua ligação à inovação pelo tratamento que dá às tecnologias, à resposta genial de um aluno, às novas ideias. “*A geração chamada Alfa talvez já traga no gen a tecnologia. A escola 3.0 é a que compartilha, mistura, enriquece ideias novas, abraça mudanças aceleradas, forma produtores de conhecimento. Hoje a escola é vítima das mudanças ao*

que se aliam à inovação na busca da qualidade. Numa escola, as professoras desistiram de lutar e promoveram oficinas em que depois da leitura de textos, os alunos tuitam suas sínteses a três colegas, que as reenviam à professora. Outro professor promove concorridos encontros no facebook. “*A questão*”, finalizou ele, “*é que a nova geração tem a inovação muito próxima de si, não tem barreiras ao seu surgimento; nós insistimos na resposta certa, temos impaciência com os sonhadores, desprezamos soluções incomuns; falta-nos tempo para questionamentos, para a descontração; queremos o currículo rígido, o método expositivo. Ético é buscar a aprendizagem de todos. Inovar com ética é valorizar a conduta que agrega, que leva ao bem.*”

No site www.juliofurtado.com.br os interessados terão acesso ao material da palestra do professor Julio Furtado.

CONAE 2014

Painel “Manifestações: reflexos na vida política, social e sindical”

João Guilherme Vargas Neto, Assessor Sindical do SINESP



Fez um histórico do sindicalismo no serviço público, que teve atraso em relação aos demais. A Organização Internacional do Trabalho, só admitiu discuti-lo a partir dos anos 70. No Brasil, o direito de Servidores Públicos organizarem sindicatos veio com a Constituição Federal, em 1988, e até hoje há muitas dificuldades de fazer valer este direito. Muito poucas capitais e municípios têm organização sindical.

“Fazer sindicalismo é das mais nobres ações humanas, porque há discriminação secular contra a organização dos trabalhadores”, disse João Guilherme. “Além disso, há a incompreensão da mídia, que não vê que a lógica do movimento sindical é exigir, reivindicar, lutar, com o espírito incansável de quem almeja sempre melhores condições e mais dignidade para os trabalhadores.”

“Hoje”, finalizou ele, “somos testemunhas e agentes desta verdade: neste Congresso do SINESP exercemos nosso direito democrático de decidir, enquanto nossos companheiros bancários fazem uma passeata aqui na Paulista, como forma de exigir direitos.”

Antonio Augusto de Queiroz, do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP



Creditou as manifestações populares de junho de 2013 à insatisfação do povo com relação a quatro dimensões: como eleitor, que não se sente representado; como contribuinte, que não está satisfeito com o que está sendo feito dos impostos; como usuário de serviços públicos precários, saúde, educação, transporte; e como consumidor ameaçado de consumir menos e pagar juros mais altos, devido à inflação.

Avalia que as manifestações não tiveram impacto maior porque o país vive o pleno emprego, com dissídios favoráveis, o povo não pedia a destituição do governo nem da política macroeconômica, tudo aliado a uma oposição fragilizada, e ambiente político em que sindicatos apoiam o governo.

“Não há caminho fora da política”, lembrou Queiroz, apontando consequências positivas às manifestações:

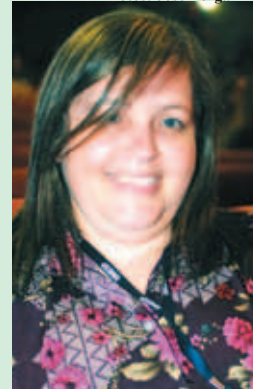
“Haverá maior respeito dos representantes para com os representados; uma grande renovação política está prevista para as próximas eleições; as políticas públicas sociais se intensificarão, como comprova o Plano Nacional de Educação, que elevará a 10% do PIB o gasto com o setor.”

No plano sindical, avalia que não basta reivindicar, mas intervir na formulação de políticas. Apontou matérias de muito interesse dos Servidores que tramitam no Congresso: a PEC 555/06, que extingue gradativamente contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas; o PLP 248/98 que disciplina perda de cargo público por insuficiência de desempenho; o PLC 549/09, que limita despesa com pessoal a 2,5% acima da inflação, desvinculando-a das receitas, entre outras.

“Todas são alvo de atuações firmes do SINESP, Entidade que vem defendendo os interesses da sua categoria”, finalizou.

Opiniões

Fotos: José Bergamini



“Esta foi minha primeira participação em um congresso do SINESP e fiquei encantada. Muito bem organizado. Temas e palestras muito pertinentes ao nosso trabalho, ética, manifestações e inovações. Palestrantes excelentes, temas que perpassam nosso trabalho nos fazendo viajar pelo que é importante e inovador, nos ajudando a pensar e agir na formação desse pequeno diferente cidadão do mundo de hoje almejando o mundo do amanhã.”

Maria Cristina Quinteiro de Oliveira Tamiello, Diretora da EMEF Guilherme de Almeida, DRE Penha

“Parablenzo toda Diretora do SINESP pelo 17º Congresso. É exíguo pensar na Educação do Município de São Paulo, sem pensar na atuação do nosso Sindicato!”

Pra mim, não coaduna a ideia de Educação, de Gestões fragmentadas como está posto hoje na cidade. Estamos terminando o ano letivo de 2013 e não consegui encontrar nem uma única vez com os colegas Gestores dos CEIs, das EMEIs e das EMEFs, nem da região que trabalho, quanto mais da Rede como um todo. Esta é a minha maior satisfação com o SINESP, pois, através do Congresso anual, dos Seminários, dos cursos, podemos encontrar, conversar, refletir e saber como está a nossa Rede Municipal de Ensino. Recursos financeiros, humanos, vontade política, são necessários para um ensino com qualidade e equidade, porém o SINESP, tem, além de tudo isso, a preocupação central, as Relações Humanas. Conteúdo, feliz de poder ter participado mais uma vez! Obrigado.”

José Souza de Medeiros - Diretor da EMEI Princesa Isabel - DRE Ipiranga

“Foi a primeira vez que participei de um evento do SINESP, o congresso “Educação para inovação” proporcionou uma importante troca de experiência que dão vazão à reflexão e motivação do nosso trabalho. A estrutura e a organização do evento são muito bons, parabéns aos palestrantes Prof. Júlio Furtado e Prof. Max Haetinger.”

Daiana Marinho de Souza - Coordenadora Pedagógica do CEI Cohab Santa Etelvina - DRE Guaianases



“Parablenzo a Diretoria do SINESP, pelo esmero na organização deste Congresso, que proporcionou aos participantes inúmeras contribuições, enquanto espaço político e educativo. E em especial ao abordar com brilhantismo o tema Educação para a Inovação, pautada por diretrizes democráticas e Éticas.”

Monica Odete Fernandes - Diretor da EMEF Mario Lago - DRE Pirituba/Jaraguá



VEJA IMAGENS DO CONGRESSO N

“O 17º Congresso do SINESP foi um encontro enriquecedor para os gestores do Município e profissionais que trouxeram reflexões que mobilizaram a todos sobre questões referentes à educação. O tema do Congresso “Educação para a Inovação” veio ao encontro das demandas dos gestores, pois como educadores, precisamos estar inseridos nas novas tendências educacionais. A organização do Congresso nos permitiu saber dos temas que seriam debatidos e das propostas e lutas que seriam discutidas a partir do material que foi disponibilizado pelo site do SINESP com antecedência. Quero ainda destacar o presente que ganhamos no dia 26/09; a peça “Adão, Eva e mais uns caras”, nos proporcionou momentos deliciosos de humor, com uma dose certa de reflexão sobre questões ligadas ao convívio social. Chamou minha atenção a participação ativa dos gestores aposentados, que trouxeram contribuições importantes na discussão das propostas e lutas que o SINESP defende. Este fato merece ser destacado, pois em uma sociedade como a nossa onde as pessoas mais velhas não são valorizadas sua construção de conhecimentos e experiências acumuladas ao longo da vida podem continuar a contribuir com os mais jovens, propiciando uma enriquecedora troca entre gerações. Enfim, o 17º Congresso do SINESP foi um importante e marcante momento de formação para nós gestores, pois trouxe-nos subsídios para as demandas de nosso cotidiano escolar, fortalecendo nossos objetivos de lutarmos diariamente por uma educação de qualidade”.

Jussara Mendonça Pereira da Silva - Coordenadora Pedagógica da EMEI Castro Alves - CREP da DRE Capela do Socorro

“Estou na rede municipal de ensino de São Paulo desde 2010, porém foi a primeira vez que participei do Congresso. As reflexões e palestras proporcionadas contribuíram significativamente para o meu trabalho como Gestor Educacional. Hoje percebo a importância de participar de eventos desta natureza. Houve a promoção de espaços para discussões e reflexões sobre as lutas pela carreira durante as plenárias. Nada ficou a desejar, desde a organização do evento até os encaminhamentos sindicais, tudo com muita seriedade e transparência. Fomos presenteados com uma atração teatral promovendo enriquecimento. Que o próximo Congresso seja tão bom quanto foi esse, afinal só reclamar não ajuda. O que resolve mesmo é participar! Que venha o próximo.....”.

Lenilson Cingano - Diretor da Emei Cidade Ademar III - DRE Santo Amaro



SINESP promove 3ª Encontro de Supervisores Escolares

O objetivo é colocar em pauta a deliberação do 17º Congresso: “Estabelecer junto a SME as atribuições da Supervisão Escolar, precedida de ampla discussão com a categoria profissional.”



Supervisores durante os debates com a Diretoria do SINESP

Profissionais de várias Diretorias Regionais de Educação participaram do evento realizado no dia 12 de setembro, na sede do Sindicato.

O Presidente do SINESP João Alberto Rodrigues de Souza e a Vice-presidente, Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, conduziram o debate.

A Dirigente do SINESP Ana Dünkler Bonalumi resgatou o histórico do cargo na carreira desde os anos 70, ressaltando a importância do primeiro Concurso Público para Supervisor Escolar nos anos 90, fruto de intensa luta promovida pelo SINESP.

“A partir de então, deixamos de ser cargo de confiança de governos e passamos ao exercício pleno de função de Estado. É à Supervisão

Escolar que o Ministério Público pede apoio quando da apuração de irregularidades. O Tribunal de Contas também nos procura como profissionais de carreira quando quer dados confiáveis”, disse Ana Dünkler, ressaltando o destacado papel do Supervisor Escolar como agente público.

Entretanto, de diferentes formas e em vários governos a ação supervisora sofre os efeitos desta conquista. Por isso no presente o debate da ação supervisora é fundamental frente a várias demandas que surgem.

Os Supervisores Escolares presentes ao encontro promovido pelo SINESP elegeram o 17º Congresso da categoria como momento oportuno para aprofundar os debates e propor encaminhamentos.

Agenda do Sinesp

Setembro/2013

- 03 Reunião Fórum Educacional- CONAE 2014- Secretaria Estadual de Educação
- 04 Reunião Conselho Deliberativo do IPREM
- Reunião GT- Educação- Plano Municipal de Educação
- 05 Fórum de Educação Infantil
- 06 Reunião da Mesa Central de Negociação
- 10 Reunião do Fórum das Entidades
- PEC-555. MOSAP-Brasília
- Gravação TV Aberta Sindical
- 12 Encontro dos Supervisores Escolares
- Audiência Pública- Comissão de Administração- Câmara Municipal - PME
- Reunião- GT Educação- Fórum Municipal de Educação
- 13 Reunião da Mesa Setorial de Educação
- Seminário de Qualidade de Avaliação na Educação Infantil
- 16 Reunião do Fórum das Entidades
- 17 Reunião Frente São Paulo- PEC 555
- Reunião Fórum Educacional- Secretaria Estadual de Educação
- 18 Reunião CCJ - PL 646/2013- Câmara Municipal
- 24 Congresso do SINESP
- Reunião da Mesa Central de Negociação
- 25 Congresso do SINESP
- Reunião Frente São Paulo- PEC 555
- 26 Congresso do SINESP
- 27 Congresso do SINESP
- CONAE- 2014- Etapa Estadual- Serra Negra
- 28 e 29 CONAE- 2014- Etapa Estadual- Serra Negra

CONAE 2014

Luta do SINESP foi intensa na Etapa Estadual

Desde o início de 2013, o SINESP mobilizou sua base para a participação na CONAE 2014, em suas três etapas: municipal, estadual e nacional

A Etapa Estadual da Conferência, em Serra Negra, de 27 a 29/09, foi momento de intensa participação da sociedade civil em torno dos rumos da Educação Nacional, tal como na Etapa Municipal.

Delegação forte

Mais de trinta delegados filiados ao SINESP participaram da Etapa Estadual, completamente identificados com suas lutas históricas - a defesa da carreira e do concurso público - delegação maior que a de muitos Municípios ou pólos.

A maioria deles participou das discussões do Eixo V – Gestão democrática, participação popular e controle social. A discussão deste Eixo foi prejudicada pela condução dos trabalhos na sala, tendo ficado

evidente a necessidade que os educadores têm de formação para a condução e participação de grandes plenárias.

SINESP defende gestão democrática

Durante os debates, mais uma vez surgiu a tese de que a eleição de Diretor de Escola é o melhor caminho para alcançar a gestão democrática. O SINESP prontamente se contrapôs, com duas defesas fortes a favor do concurso público, feitas por Benê, Vice-presidente do SINESP e Jamir, Supervisor Escolar e filiado.

Ambos enfatizaram que a forma de provimento dos cargos não leva à gestão democrática, mas sim a participação da comunidade escolar, pelo fortalecimento dos Conselhos de Escola e das demais instâncias deliberativas.

Embora as defesas da forma mais republicana de provimento de cargos tenham sido brilhantes, a votação deu vitória para a eleição.

Que impacto terá esta votação?

A decisão desta votação a favor da eleição para o cargo de Diretor de Escola será remetida para a CO-

NAE 2014 – Etapa Nacional, que ocorrerá em fevereiro. O SINESP lá estará.

De imediato, a votação não terá impacto algum na carreira, nada haverá de mudança. O Plano Nacional de Educação continuará tramitando no Congresso Nacional, e até o presente momento está garantida a autonomia dos entes federativos para o provimento dos cargos da Carreira do Magistério, graças à iniciativa do SINESP em propor e lutar por esta inclusão e sua manutenção.

A eleição para cargos públicos é, portanto, altamente danosa aos Servidores da Educação e uma falácia apontá-la como caminho para a gestão democrática. Em São Paulo, a Carreira do Magistério foi construída passo a passo, pela luta histórica dos educadores frente aos vários governos. Nela, nada foi concedido. Governos, governantes e suas ideias passam, mas o educador fica, com a tarefa de formar as novas gerações. Que tenham amparo da lei para fazê-lo com dignidade.



Delegação do SINESP na Plenária Geral

Fotos: Diretoria do SINESP

Confraternização 2013
Venha comemorar mais um ano de trabalho e lutas.

A estrela é você!

Confraternização com jantar dançante - Dia 6 de Dezembro

Local: Circolo Italiano, Av Ipiranga, nº 50, Centro, São Paulo

Horário: a partir das 21h00 - Serviço de valet: R\$ 25,00

Filiado: R\$100,00 - Não Filiado: R\$110,00

Inscrições pelo site do SINESP de 04 de novembro a 02 de dezembro

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| ☐ Mudou-se | ☐ Falecido |
| ☐ Desconhecido | ☐ Ausente |
| ☐ Recusado | ☐ Não Procurado |
| ☐ Endereço insuficiente | |
| ☐ Não existe o nº indicado | |
| ☐ Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__

EM __/__/__

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar - CEP 01047-010 - fone: 3255 9794

Site: www.sinesp.org.br

E-mail: sinesp@sinesp.org.br

IMPRESSO